



RELATÓRIO DO ENCONTRO ESTADUAL DE NEGRAS E NEGROS DO PT/ES.

Realizado no dia 05 de julho de 1997, o Encontro teve a presença de 30 pessoas e assessorado pela Secretaria Nacional de Combate ao Racismo, companheiro Marthius. Os negras e negros se reuniram para debater sobre a Conjuntura política, os rumos do PT e as questões raciais. O Presidente do PT Silvio Manoel dos Santos, fez a abertura avaliando, que a discriminação e o racismo só acabarão com o nosso avanço e nossa organização. A nível de partido, não estamos fazendo formação de lideranças e os órgãos partidários não funcionam, e isso é ruim. Silvio se colocou em disponibilidade para contribuir, achando necessário resgatar a base partidária, organizando os núcleos. Após a falação do presidente foi dada a palavra para Iriny Lopes, membro da Executiva Nacional do PT. Iriny chamou atenção para a importância do Encontro Nacional do PT, onde a conjuntura impõe um enfrentamento de uma realidade.... Salientou que e a nossa estrutura partidária está aquém para formarmos melhor os militantes. Apresentando uma conjuntura especial, porque o neoliberalismo vai produzir mais excluídos, empurrando a população negra para a periferias. Essa conjuntura, exige que o PT se reorganize, para enfrentar com qualidade e politização o neoliberalismo, por isso a necessidade da participação de todos. Martvs, falou do governo FHC, da sua política que estabilizou a miséria e aumentou o desemprego. Esse aspecto perverso do governo vai atingir o negros. A exigência da qualificação para o mercado de trabalho, exclui ainda mais os negros que na sua grande maioria não estão qualificados na medida que não tiveram acesso ao segundo grau. O PT não deu visibilidade aos negros, defendendo um discurso de grandes questões, como não somos uma questão maior? se somos negros, pobres e discriminados. O movimento sindical quando conta a história do movimento operários, só contam a partir da vinda dos imigrantes, nega a história de mais de 300 anos do trabalho dos negros. É necessário mostrar a diferença, para buscar a unidade. Somos maioria na base, mas não reflete na direção. A questão passa pela tomada de consciência. Logo após foi aberto o debate com os(a) participantes que apresentaram propostas e questionamentos: - como as correntes dialogarão as questões raciais? - situar a questão do negro no contexto político, - construir documentos priorizando nossa história, - temos causa específica, não conseguimos espaço e liberdade, - temos dificuldade para entrar na direção partidária, - temos que ocupar espaço político para

016-274-3499

R. 3167



- implementar nossa política, - os negros e negras do PT, tem que discutir critérios para as candidaturas negras e subsidiar o partido nas formas políticas para construí-la. Exigir que o partido assuma uma campanha diferenciada.

- O PT reproduz a cultura vigente, - devemos eleger um núcleo para organizar a Secretaria e preparar um debate para o Encontro Estadual. - É preciso separar a questão racial das outras discussões, explicitar para o militante a diferença de racismo e preconceito, racismo é ideologia, preconceito é idéia. - Necessidade de formar e informar os negros, mais importante ainda que esta informação comece na família.

No Espírito Santo, o PT não conseguiu efetivar uma discussão e também faltou iniciativa da negrada de buscar seu espaço. O governo não tem política para as questões raciais. Há no Estado um movimento negro organizado atuando fora do PT. Até os petistas negros não estão motivados a participarem da vida partidária, porque o PT perdeu o vínculo com movimento social organizado.

Encaminhamentos: 1) Eleger um Coletivo que vai encaminhar a criação da Secretaria Estadual de Questões Raciais e tocar a secretaria. 2) Encaminhar Moção de Repúdio aprovada sobre o ato discriminatório e repressivo contra o Vereador Pedro Santos de Conceição da Barra, que sofreu agressão policial, no seu município. 3) Eleger os Delegados ao Encontro Nacional.

COLETIVO ELEITO:

Jorge Félix Veiga - Vitória
Ilma Viana - Vila Velha
Izaías Santana da Rocha - Cariacica
Dilma Chagas de Souza - Serra
Hélvio Cruz Perim - Serra
Domingos - Conceição da Barra
São Mateus
Gilberto Campos - Vitória

DELEGADOS AO ENCONTRO NACIONAL

Ilma Viana
Pedro Santos
Izaías Santana
Dilma Chagas Souza



- SUPLENTE
Gilberto Campos
Maria de Lourdes Dias Vasconcellos
RosildoOliveira

Vitória-ES., 11 de julho de 1997.

IZAÍAS SANTANA DA ROCHA
Pelo Coletivo

MARIA DE LOURDES D. VASCONCELLOS
Pela Comissão Executiva Estadual do PT/ES